

RETOMADA CAPITAL DA FÉ DEVE VOLTAR A RECEBER FIÉIS E ATIVAR ECONOMIA, DURAMENTE AFETADA PELA PANDEMIA DESDE O ANO PASSADO

Com aval para missas e comércio, Aparecida busca 'autonomia'

Município aponta que ainda é cedo para dizer que voltará a 'respirar', mas que tentará reabrir cidade imediatamente

APARECIDA

Thaís Leite
@_thaisleite



Com a economia duramente afetada pela pandemia, Aparecida deve retomar a atividade econômica a partir de domingo (18), dia em que o Santuário Nacional também poderá, se desejar, voltar a receber devotos para celebrações presenciais.

De acordo com o município, ao menos 80% da população depende exclusivamente do turismo religioso na capital da fé. Fechados e sem devotos nas missas, a prefeitura apontou o enfrentamento de um momento grave.

Pelas regras apresentadas pelo governo estadual, inicialmente, o comércio poderá abrir das 11h às 19h. As missas podem retornar com restrições, o que inclui a capacidade máxima de 25% – na Basílica, esse percentual representa cerca de mil pessoas. Contudo, até sexta-feira, o templo não confirmou se retornaria as cerimônias presenciais.

Na próxima semana, a partir de 24 de abril, os restaurantes, também bastante procurados durante a passagem dos fiéis, serão liberados pelo Estado.

Embora de forma gradual, a expectativa é de que as mudanças ativem a economia da cidade. Para o prefeito Luiz Carlos de Siqueira (Podemos), conhecido como 'Piriquito', as



Turismo. Economia do município depende de visitas dos devotos

AGRADECIMENTO

Durante encontro com prefeito, presidente promete visita à capital da fé

VISITA. Em encontro com o prefeito na quinta-feira, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) prometeu visitar a capital da fé em breve. Os dois se encontraram em São Paulo, onde o prefeito presenteou o

presidente com uma imagem de Nossa Senhora Aparecida e o agradeceu pelas doações. Em março, a primeira dama, Michelle Bolsonaro, esteve na cidade durante doação de 292 toneladas de alimentos pelo Ceagesp. ■

reaberturas ainda não permitem um fôlego ao município.

“É muito cedo para a gente dizer que vai respirar, nós vamos levar um tempo muito grande para a gente ainda fazer a retomada, até porque a seqüela é muito grande, o estrago é muito grande”, disse.

“Nós vamos acompanhar toda essa transição para que a gente possa imediatamente a abrir nossa cidade, abrir nossa economia, para que a gente possa com isso resgatar o nosso comércio, a nossa vida, a nossa autonomia e resgatar a autonomia dos aparecidenses”, continuou Piriquito. ■

80

POR CENTO

da população de Aparecida depende de forma exclusiva do turismo religioso, de acordo com a prefeitura

MILHARES DE HISTÓRIAS.
E UM FUTURO INTEIRO
PELA FRENTE.

369
anos

Neste ano, o aniversário da nossa cidade chega em meio a uma fase diferente daquela de alegria e comemorações que gostaríamos. Mas nela, como em todas as que vivemos até o momento, a Prefeitura permanece ao lado da população e cuidando da saúde de todos. Continuaremos unidos, ainda que distantes fisicamente, e juntos faremos desta uma Fase de Esperança.

JUNTOS POR UMA JACAREÍ
PROTEGIDA E MAIS SAUDÁVEL
PARA TODOS.

